

TÍTULO: Educação Infantil: Políticas Públicas e Práticas Educativas na Pré-escola de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Goiânia.

AUTORA: Rosiris Pereira de Souza.

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivone Garcia Barbosa.

DEFENDIDA EM: 28 de agosto de 2012.

## RESUMO

A presente pesquisa compõe um dos vários subprojetos em desenvolvimento dentro do projeto *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: História, Concepções, Projetos e Práticas*, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC), ligado à linha de pesquisa *Formação, Profissionalização Docente, Práticas Educativas* do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Investigamos um tema que expressa uma problemática significativa para a educação escolar: a relação/articulação entre pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental, destacando-se as políticas implementadas nas últimas décadas e as práticas educativas. A investigação teve como objetivo compreender a relação entre as políticas públicas e as práticas educativas em turmas de pré-escola de escolas de ensino fundamental na rede municipal de Goiânia. Tivemos como referência o método materialista dialético para desenvolver a pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Os instrumentos para a obtenção dos dados abrangeram observações, registros em diário de campo, questionários, gravações em áudio e entrevistas. O referencial teórico utilizado para a análise e reflexão crítica do objeto de estudo foi constituído a partir de autores com produção significativa tanto no campo das políticas educacionais, tais como Azevedo (1964), Nagle (2001), Romanelli (1993), Shiroma (2011), Germano (1993) e Dourado (2010), quanto na área das políticas e práticas educativas para Educação Infantil, como Barbosa I. (2011), Barbosa M. (2006), Alves (2007), Arce (2008), Kramer (2003), Kuhlmann Jr. (2000), Schultz (1995), Rosemberg (1992), Haddad (2006), Cerisara (1999), Faria (1999) e Souza (2008). Na análise documental, trabalhamos com documentos oficiais, voltados para a Educação Infantil, elaborados pelo MEC, pela SME e pelo Conselho Municipal de Educação de Goiânia. A pesquisa empírica foi realizada em duas etapas, sendo a primeira constituída por observações e registros em cinco escolas de Ensino Fundamental com turmas de pré-escola e a segunda por realização de entrevistas e observações em uma das cinco escolas selecionadas na primeira etapa. A partir das análises dos dados, foi possível afirmar que, do ponto de vista histórico, na constituição das políticas para a infância e para a Educação Infantil, as instituições (creche, maternal, jardim de infância e pré-escola) se distinguiram quanto à destinação desse atendimento, assim como seguiram caminhos distintos do processo de escolarização obrigatória, mas, em determinados momentos, sua criação e manutenção se justificaram, sobretudo quando se trata das pré-escolas, justamente na articulação com as etapas posteriores de ensino. Foi possível constatar, com base na pesquisa de campo, que as pré-escolas inseridas nas escolas assumem o modelo de antecipação de conteúdos e práticas do Ensino Fundamental. Observamos que as políticas educacionais para a infância, de certo modo, estão provocando um deslocamento das crianças de quatro a seis anos para as escolas de Ensino Fundamental, para cumprir metas de

ampliação e universalização do atendimento, para atender à obrigatoriedade de matrículas das crianças a partir dos quatro anos de idade e à exigência da alfabetização de crianças até os oito anos de idade. Por fim, o que se destaca na relação que se estabelece entre pré-escola e escola é a preparação para as etapas posteriores, a prevenção de insucessos e a antecipação de práticas e conteúdos do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: pré-escola; políticas públicas; educação infantil.